

Catecismo de Westminster 38

Pergunta 38: Quais são as bênçãos que os fiéis recebem de Cristo na ressurreição?

RESPOSTA: No dia do Juízo, os fiéis serão ressuscitados em glória e publicamente reconhecidos e absolvidos, permanecendo completamente felizes na presença de Deus.

A ressurreição do corpo: Após a morte, o corpo se decompõe, mas, no Dia do Juízo, esse mesmo corpo ressurgirá transformado, sendo que a identidade de cada pessoa será preservada para que ela se submeta ao juízo como um ser único e responsável diante do Cordeiro. Daniel 12,2

Pelo poder de Cristo, os corpos serão ressuscitados pelo seu Espírito: os injustos, para a desonra; os que foram feitos justos pela obra de Cristo, para a honra e para serem semelhantes ao próprio corpo glorificado de Cristo. João 5,28-29

O Juízo final: Haverá um dia do juízo para toda a humanidade, todos os que existiram em todos os tempos. Conforme o apóstolo Paulo, os mortos serão ressuscitados primeiro, e os que estiverem vivos neste dia serão transformados e revestidos de imortalidade. Todos se apresentarão para o julgamento: os eleitos, para a glória junto a Cristo, e os réprobos, para a ignomínia e o castigo infundável no fogo do inferno. Não existirá, a partir de então, jovens e velhos; todos serão estáveis e imortais, tanto justos como condenados. Apocalipse 20,14-15

Os símbolos do VT prefiguram o Cristo vindouro, a páscoa judaica tipifica o Dia do Juízo. Nesse dia, o Anjo de Deus passou sobre o seu povo, sinalizado com o sangue do cordeiro, sem dano, mas destruiu os primogênitos do Egito, alvos da ira de Deus.

Da mesma forma, todos os que são justificados no sangue do Cordeiro não passam pelo juízo, pois foram salvos pela justiça perfeita de Cristo, sobre a qual não cabe julgamento. Êxodo 12,12

O SENHOR, que é o Cristo, fala na primeira pessoa: (EU) ferirei todos os primogênitos. Vê-se, por aí, que o castigo dos réprobos é executado ativamente por Cristo. A destruição dos ímpios é uma punição tão ativa de Deus quanto a salvação dos eleitos.

O céu: Ninguém sabe descrever como é o céu. Pelas afirmações bíblicas, é correto pensar no céu como um lugar, mas ninguém sabe como e onde será este lugar. Jesus afirma que na casa de seu Pai há muitas moradas. Esta é a esperança do crente: as promessas de Jesus. Temos, na bíblia, algumas descrições do céu; algumas feitas por apóstolos que foram levados ao céu durante sua vida. A primeira é do apóstolo Paulo: 2 Coríntios 12,2-4. Temos também o testemunho do apóstolo João, que foi levado ao céu para receber a revelação de Jesus Cristo. Apocalipse 22,1

Existem ainda mais algumas afirmações bíblicas que devem ser levadas em consideração. Uma delas está no livro do Apocalipse, onde podemos ver que não existirá sofrimento: Apocalipse 7,17

O céu será algo surpreendente, acima de qualquer coisa que conhecemos na terra ou em nossa imaginação. 1 Coríntios 2,9

Especulações: O que vimos até aqui é referido estritamente às revelações bíblicas. Procurar coisas não reveladas na Escritura é especulação. Isso deve ser evitado a todo custo, não se deve tentar descobrir coisas relativas ao que irá acontecer nos últimos dias além da revelação bíblica. Deuteronômio 29,29